

Mercado financeiro, um dos temas

A estabilidade do mercado financeiro internacional é uma das questões que o presidente Fernando Henrique Cardoso tratará nos Estados Unidos. Mas, segundo seu porta-voz, Sérgio Amaral, Fernando Henrique não apresentará qualquer reivindicação aos americanos. "O Brasil considera esse tema muito importante, já que grande número de países médios abriu suas economias e precisa encontrar um cenário estável. Além disso, a experiência do México mostrou que essas economias podem causar impacto no sistema global", disse Amaral.

Fernando Henrique pretende ainda aprofundar os acordos de cooperação já firmados entre os dois países. "Desde o governo Juscelino Kubitschek, as relações Brasil e EUA nunca estiveram num ponto tão alto e tão positivo. Não há qualquer contencioso en-

tre os dois países, o que cria condições para uma parceria madura", afirmou. Segundo Amaral, o aumento das alíquotas de importação e o atraso na votação da lei de patentes e na assinatura do contrato do Sivam não prejudicarão as conversações.

O embaixador lembrou que o Brasil agora é visto de forma diferente nos EUA por ter consolidado o regime democrático, estabilizado a moeda e ser importante para a consolidação do Mercosul e um interlocutor privilegiado do Nafta. "Além disso, o presidente é um líder respeitado nos EUA, onde deu aula em duas universidades." A pauta comum aos dois países inclui um acordo militar para o tratamento de doenças tropicais na Amazônia, o combate ao narcotráfico, lançamento de satélites americanos da Base Es-

pacial de Alcântara (MA) e a possibilidade de cooperação científica em pesquisas nucleares.

A formação da comitiva oficial revela a natureza desses acordos recentes. Fernando Henrique viajou acompanhado dos ministros da Justiça, Nelson Jobim, da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, das Relações Exteriores, Felipe Lampreia, da SAE, Ronaldo Sardenberg, e da Casa Militar, Alberto Cardoso, dos presidentes das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Deputados, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BH) e Franco Montoro (PSDB-SP), além do embaixador dos EUA no Brasil, Melvyn Levitsky. Em Nova Iorque, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima se juntarão à comitiva.